

## S. Bernardo e Diadema registram duas novas mortes por dengue

Grande ABC tem representante nos desfiles da SPFW *Setecidades 4*

# S. Bernardo e Diadema registram duas novas mortes por dengue

Com a confirmação nos municípios, número de vítimas fatais no Grande ABC sobe para sete; casos se aproximam de 9.000 no ano

THAINÁ LANA  
thainalana@dgabc.com.br

São Bernardo e Diadema registraram dois novos óbitos por dengue em 2024, segundo a última atualização do Painel de Controle da Doença SES (Secretaria Estadual de Saúde). Com a confirmação nas duas cidades, o número de vítimas fatais no Grande ABC subiu para sete, sendo dois em cada um desses municípios, dois em Santo André e um em Matuá. Outras dez mortes estão sob investigação na região.

Os dois óbitos confirmados já estavam sendo investigados. Um deles foi o de um homem, no dia 21 de março, em São Bernardo, enquanto que no dia 17 do mês passado uma mulher morreu em Diadema – a idade de ambos não foi revelada, no entanto, de acordo com o Estado, teriam entre 65 e 79 anos.

Do total de vítimas fatais na região, 71% eram mu-



RISCO. Em seis dias, as notificações aumentaram 23,2% na região, quando foram contabilizados 7.236 casos

lheres, com idade acima dos 35 anos – quatro pacientes tinham idade superior a 50 anos. O primeiro óbito por dengue em 2024 ocorreu no dia 8 de fevereiro, em Mauá, e foi notificado quase um mês depois, em 4 de março.

O número de casos confirmados no Grande ABC se aproxima de 9.000 ocorrências, totalizando 8.919 registros no ano. Em apenas seis dias, as notificações aumentaram 23,2%, quando foram contabilizados 7.236 casos na última quinta-feira (4).

As secretarias de Saúde investigam ainda outros 3.539 casos prováveis.

O total de ocorrências por dengue computadas neste ano supera em 938% os casos prováveis de 2023, quando foram contabilizados 859 registros, segundo o Pai-

nel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde.

No Estado, 512 mil casos de dengue foram confirmados e 159.839 estão sendo investigados. São Paulo atingiu 250 mortes pela doença, e investiga ainda outros 542 óbitos. O País se aproxima dos 3 milhões de registros neste ano, e totaliza 2,9 milhões de ocorrências e 1.117 mortes.

### INCIDÊNCIA

Neste momento, a maior parte do País está em cenário menos agressivo na incidência de dengue. De acordo com o Ministério da Saúde, há 13 estados em estabilidade: Rondônia, Pará, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e São Paulo.

Já a tendência de queda está no Acre, Roraima, Amazonas, Tocantins,

Goiás, Distrito Federal, Piauí, Minas Gerais e Espírito Santo. Apenas Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco e Sergipe apresentam tendência de aumento.

### SINAIS E SINTOMAS

A dengue é uma doença febril aguda e causa debilidade. A maioria dos doentes se recupera, porém, parte deles pode progredir para formas graves, inclusive vir a óbito. Segundo recomendações do Ministério da Saúde, todas as pessoas que apresentarem febre de 39 °C a 40 °C de início repentino e tiverem pelo menos duas das seguintes manifestações – dor de cabeça, prostração, dores musculares ou articulares e dor atrás dos olhos – devem procurar imediatamente um serviço de saúde.

“O órgão reforça ainda que ninguém deve fazer uso de medicamentos sem conhecimento médico porque isso pode agravar os sintomas”.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** Capa + página 1